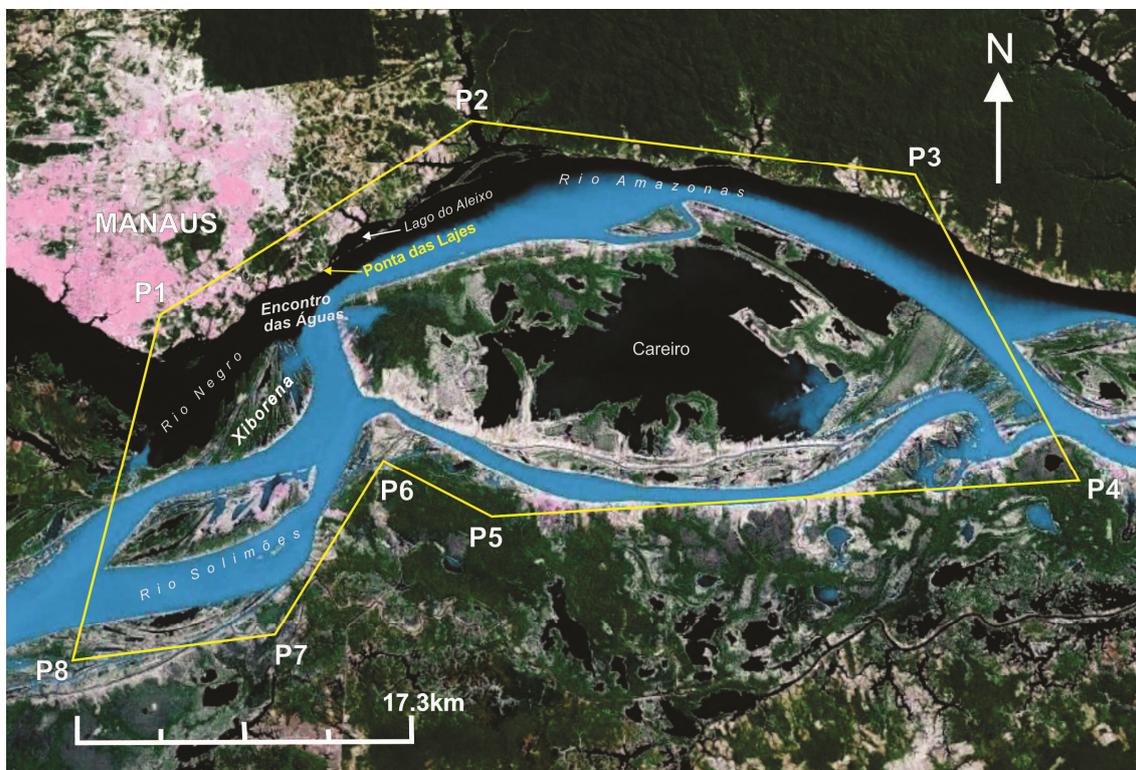


Ponta das Lajes e o Encontro das Águas, AM
 A Formação Alter do Chão como moldura geológica do espetacular
 Encontro das Águas Manauara

PROPOSTA DA ÁREA DE PROTEÇÃO



Ponto	Latitude	Longitude
p1	3° 8'9.70"S	59°58'56.12"O
p2	3° 1'34.46"S	59°49'27.87"O
p3	3° 3'19.15"S	59°35'16.66"O
p4	3°13'14.62"S	59°30'52.34"O
p5	3°14'31.81"S	59°48'29.00"O
p6	3°12'48.03"S	59°51'53.84"O
p7	3°18'4.74"S	59°54'48.90"O
p8	3°18'53.58"S	60° 0'41.85"O
Ponta das Lajes	3° 7'0.85"S	59°54'27.59"O
Encontro das Águas	3° 8'37.41"S	59°54'26.78"O

A área de proteção proposta para este sítio abrange a margem esquerda do Rio Negro-Amazonas desde a Ponta Pelada na cidade de Manaus até a localidade Acre em frente à extremidade leste da Ilha do Careiro, o interflúvio com a Ilha Xiborena e a Ilha Marchantaria no Rio Solimões, a margem direita do Solimões e o braço do Solimões ou Paraná do Careiro e a Ilha do Careiro até sua extremidade leste no Rio Amazonas. A margem esquerda do Rio Negro-Amazonas inclui a Ponta das Lajes e outras importantes estruturas que representam o modelo do arcabouço tectônico da Bacia do Amazonas. As Ilhas Xiborena e Marchantaria, formadas de sucessão de bancos de sedimentos, mostram o dinamismo e as transformações do local onde se estabeleceu o Encontro das Águas durante o tempo. A Ilha do Careiro, em frente ao Encontro das Águas, resultado da sedimentação recente sobre blocos da Formação Alter do Chão rebaixados pela neotectônica, deve também ser considerada, pois ainda recebe constantemente a influência das ações dos dois rios pelo Encontro das Águas.

Área de proteção proposta por: Elena Franzinelli e Hailton Igreja.

Manaus, 9 de Março de 2012